



Tenho, insistentemente, sustentado que os gravíssimos problemas sociais e ambientais que nos afligem a todos só terão solução, ou terão suas consequências minimizadas se houver envolvimento sério e organizado dos três setores que compõem o estado: Governo, Mercado e Terceiro Setor.

Impossível acreditar que as grandes catástrofes que ocorrem serão solucionadas com ações apenas de governo, de Responsabilidade Social Empresarial, ou de voluntários em ações cidadãs, de forma isolada e amadora. Precisamos de todos e bem aparelhados.

Basta ver que no Brasil vivemos algo parecido com uma guerra civil, especialmente em alguns estados e regiões com reflexos em todo o País. Falamos aqui, por exemplo, de 250, 260 crianças, de 0 a 5 anos que vão morrer por dia (cem mil por ano) no País, boa parte delas por causas evitáveis, tais como falta de acesso ao alimento, falta de acesso aos cuidados básicos de saúde, falta de oportunidade, enfim. Vejam que falamos de tantas vítimas quantas as da queda de um grande avião de passageiros por dia. Um avião e meio por dia caindo aqui só com crianças. É um tsunami por ano, é uma bomba atômica por ano. A questão ambiental nem se fala. Nossos rios são redes de esgoto, nossas lagoas são fossas.

São problemas gravíssimos que nos afetam a todos e para a solução dos quais nós todos somos chamados. É impossível querer que o governo sozinho resolva tudo, até porque tem que se rediscutir os papéis dos setores. Eu acho que esse é o grande ponto do debate nacional, é preciso rediscutir, redefinir o que é papel de quem, o que é papel de governo, de mercado e de terceiro setor nesse contexto. Além terem bem claras suas funções e atribuições os setores devem buscar cada vez mais, especialmente duas condições, quais sejam: maior profissionalização na gestão e total transparência nas ações.

Da região de Paracatu nos vem um bom exemplo da aplicação correta dessa verdadeira *intersectorialidade*. Já há cerca de dezoito anos, o Poder Público e Empresas têm fomentado e apoiado (participado) as ações cidadãs da **FUNDAÇÃO CONSCIENCIARTE**, a qual, com o envolvimento também de voluntários e profissionais competentes tem dado oportunidade a que inúmeras pessoas tenham acesso a direitos fundamentais de saúde, educação, trabalho e lazer, bem como tem desenvolvido interessante conscientização sobre as questões ambientais. Parabéns a todos que nos trazem este benfazejo exemplo. Que tenham muito sucesso e que sejam imitados por muitos outros.

Tomáz de Aquino Resende
Procurador de Justiça em Minas Gerais
Coordenador do Centro de Apoio
Operacional do Terceiro Setor - COATS